

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

Jornal de Brasília

Class.:

1526

Data:

21.04.90

Pg.:

Tuma explodirá pistas clandestinas dia 30

O diretor-geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, anunciou ontem que o próximo dia 30 será iniciada a destruição das 73 pistas clandestinas localizadas no território Yanomami, em Roraima. Ficou também acertado com o secretário do Meio Ambiente, José Lutzenberg, que as imensas lagoas depositárias do inseto transmissor da febre amarela e originadas das crateras abertas pelos garimpeiros na área serão purificadas com plantas aquáticas. Caso contrário, o território dos Yanomami se tornaria inabitável. Além da Polícia Federal, participarão da operação o Exército e a Aeronáutica. As pistas clandestinas, utilizados pelas empresas mineradoras, serão desativadas com explosões de dinamite. A operação será encerrada antes do dia 15 de maio, quando inicia o período das grandes chuvas amazônicas.

Tuma anunciou ainda que, pelo menos um patrimônio do governo que irá a leilão em maio, será mantido para uso público. O presidente Fernando Collor vai autorizar o ministro da Administração, João Santana, a doar um avião Xingu à Polícia Federal. O aparelho, que pertencia à Sudene, será utilizado para o patrulhamento aéreo das rotas mais utilizadas pelo narcotráfico, que são as fronteiras do Brasil com Argentina, Colômbia e Bolívia, segundo informou ontem Romeu Tuma.

O vice-presidente da Comissão de Cultura da Câmara de Deputados da Venezuela, Carlos Azpurua, denunciou ontem a violação constante da fronteira do seu país por garimpeiros do Brasil em busca de ouro.

Segundo o deputado Azpurua, os brasileiros não apenas incursionam no território venezuelano, mas também agredem o ecossistema da Bacia do Rio Orenoco, colocando em risco a saúde dos índios da tribo Yanomami, vítimas fáceis de doenças infecto-contagiosas.

O deputado fez a denúncia depois de permanecer as suas últimas semanas no coração da selva Amazônica, acompanhado do general Oswaldo Suju Rafo, comandante da Quinta Divisão de Infantaria da Selva.

Azpurua informou que os garimpeiros invadem freqüentemente as regiões dos montes Chalbaud, Neblina, Simaranch, Alto Siapa e Alto Paraguá.

No ano passado, as autoridades militares expulsaram cerca de três mil brasileiros que haviam invadido a Venezuela na busca de ouro e diamantes e construído acampamentos e pistas de aviação nas cabeceiras do rio Orenoco.

Esses três mil garimpeiros, que perderam equipamentos de exploração, aparentemente faziam parte de um contingente de mais de 40 mil brasileiros que invadiram reservas indígenas em meio à febre do ouro.